

# O REGISTRO PEDAGÓGICO COMO INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: PERSPECTIVAS E PRÁTICAS

Soraia Pontes Ferreira<sup>1</sup>.

<https://lattes.cnpq.br/6181418524937010>

DOI: 10.47094/1CONLAPE.2026/RE/18

**RESUMO:** O presente estudo analisa a relevância do registro para a avaliação na Educação Infantil, focando na função pedagógica e nas ferramentas de acompanhamento do desenvolvimento. Através de pesquisa bibliográfica e coleta de dados com profissionais da área, aborda a teoria de autores sobre metodologias de ensino, instrumentos de registro e as orientações da LDB e BNCC. O estudo apresenta percepções docentes que evidenciam o valor da observação para o diagnóstico do desempenho do aluno e como base fundamental para intervenções educacionais assertivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação. Observação. Registro.

**ÁREA TEMÁTICA:** Práticas pedagógicas na educação básica.

## INTRODUÇÃO

Avaliar na Educação Infantil constitui um dos pilares fundamentais para a compreensão do processo de ensino-aprendizagem, distanciando-se de caracteres punitivos ou meramente classificatórios. Este estudo investiga as metodologias de ensino, com foco central na observação e nos instrumentos de registro utilizados para fundamentar tomadas de decisão pedagógicas. As metodologias de ensino compreendem o conjunto de ferramentas e estratégias que o educador mobiliza para potencializar o aproveitamento escolar. Conforme pontua Nérice (1978, p.284), a metodologia pode ser compreendida como um “conjunto de procedimentos didáticos, representados por seus métodos e técnicas de ensino”, nos quais a avaliação se insere como elemento crucial para o acompanhamento do desenvolvimento infantil.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, utilizando-se do método de pesquisa bibliográfica e da coleta de dados em campo. Inicialmente, procedeu-se ao levantamento bibliográfico em obras de autores como Hoffmann, Libâneo e Sant’Anna, além da análise de documentos normativos como a LDB (Lei nº 9.394/96) e a BNCC. Complementarmente, foram realizados diálogos e questionários estruturados

com docentes atuantes na rede municipal de ensino, visando identificar as ferramentas de registro e os critérios avaliativos aplicados na rotina escolar. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva, buscando articular as perspectivas teóricas com as práticas observadas no cotidiano da Educação Infantil.

## OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo analisar a relevância do registro pedagógico como instrumento essencial para o acompanhamento do desenvolvimento na Educação Infantil, visando compreender como a observação sistemática e o uso de ferramentas como portfólios e relatórios fundamentam as tomadas de decisão docentes e possibilitam intervenções educacionais mais assertivas e qualificadas, em conformidade com as diretrizes da LDB e da BNCC.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A avaliação na educação infantil foi ressignificada pela LDB de 1996, que estipula que esta seja feita mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento, sem objetivo de promoção. Para Sant'Anna (1995, p.29-30), a avaliação é “um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno”. Libâneo (1994, p. 195) reforça que a avaliação cumpre funções de diagnóstico e de controle, exigindo uma apreciação qualitativa.

Segundo Piletti (2003), o aluno deve ser avaliado constantemente em cada atividade desenvolvida. O RCNEI (1998) aponta que a observação e o registro são os principais instrumentos para apoiar a prática docente, permitindo uma visão integral das crianças ao mesmo tempo em que revelam suas particularidades. Nesse contexto, Ostetto (2017) reforça que o registro não é apenas uma tarefa burocrática, mas um procedimento que sustenta a ação educativa e os processos de aprendizagem, permitindo ao professor projetar e documentar o percurso das crianças com autoria. De acordo com Barbosa e Horn (2008), tais registros ganham sentido quando organizados em formas de portfólios, dossiês ou arquivos biográficos. Hoffmann (2011) destaca que dossiês e portfólios tornam-se instrumentos mediadores que contribuem para entender o processo do aluno e apontar novos rumos ao professor.

### Perspectivas docentes e instrumentos de registro

A análise das práticas pedagógicas revela a aplicação direta dos conceitos teóricos. Em diálogos realizados para esta pesquisa, a **Docente 1** define a avaliação como «um processo que acompanha o desenvolvimento de cada aluno, onde o professor deve estar frequentemente atento para o melhor registro do aprendizado». Para ela, a importância do

registro reside no fato de que «através dos registros criamos um histórico da criança em sua vida escolar».

Já a **Docente 2** compreende a avaliação como «uma ação voltada para nortear as metodologias aplicadas na busca do desenvolvimento dos discentes». Ela destaca a utilização de instrumentos diversificados como: «caderno de registro, projeto «Leia e passe adiante», consolidados de leitura/escrita e ficha diagnóstica individual». Através desses registros, a docente afirma poder «melhorar minhas práticas favorecendo melhores condições de aprendizagem». Ambas as profissionais apontam desafios, como a dificuldade de manter a continuidade do aprendizado fora do ambiente escolar por falta de acompanhamento familiar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa fundamenta que a avaliação na educação infantil transcende a atribuição de notas, consolidando-se como um conjunto de registros que relatam o progresso do aluno. O ato de registrar permite ao professor analisar informações e elencar as melhores estratégias para ajudar os alunos a superarem dificuldades. Conclui-se que o registro pedagógico é uma ferramenta essencial para a transparência do processo de ensino-aprendizagem, servindo de base para futuros planejamentos e intervenções docentes qualificadas.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, M.C.; HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. V.3. Brasília, 1998.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br). Acesso em: 02 out. 2022.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliação e educação infantil: Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto Alegre: Mediação, 2012.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para Promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- NÉRICE, I. G. **Didática geral dinâmica**. 10 ed., São Paulo: Atlas, 1987.

NÓVOA, Antônio. Professor se forma na escola. **Nova Escola**, São Paulo, n.142, p. 12-14, dez. 2001. Entrevista concedida a Paola Gentile.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.). **Registros na educação infantil**: pesquisa e prática pedagógica. Campinas: Papirus, 2017.

PILETTI, Nelson. **Estrutura e funcionamento do ensino fundamental**. 26. Ed. São Paulo: Ática, 2003.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos**. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 1995.